

O SENTIDO DA MODERNIDADE
A INVENÇÃO DA FOTOGRAFIA E A MUDANÇA NA PERCEPÇÃO



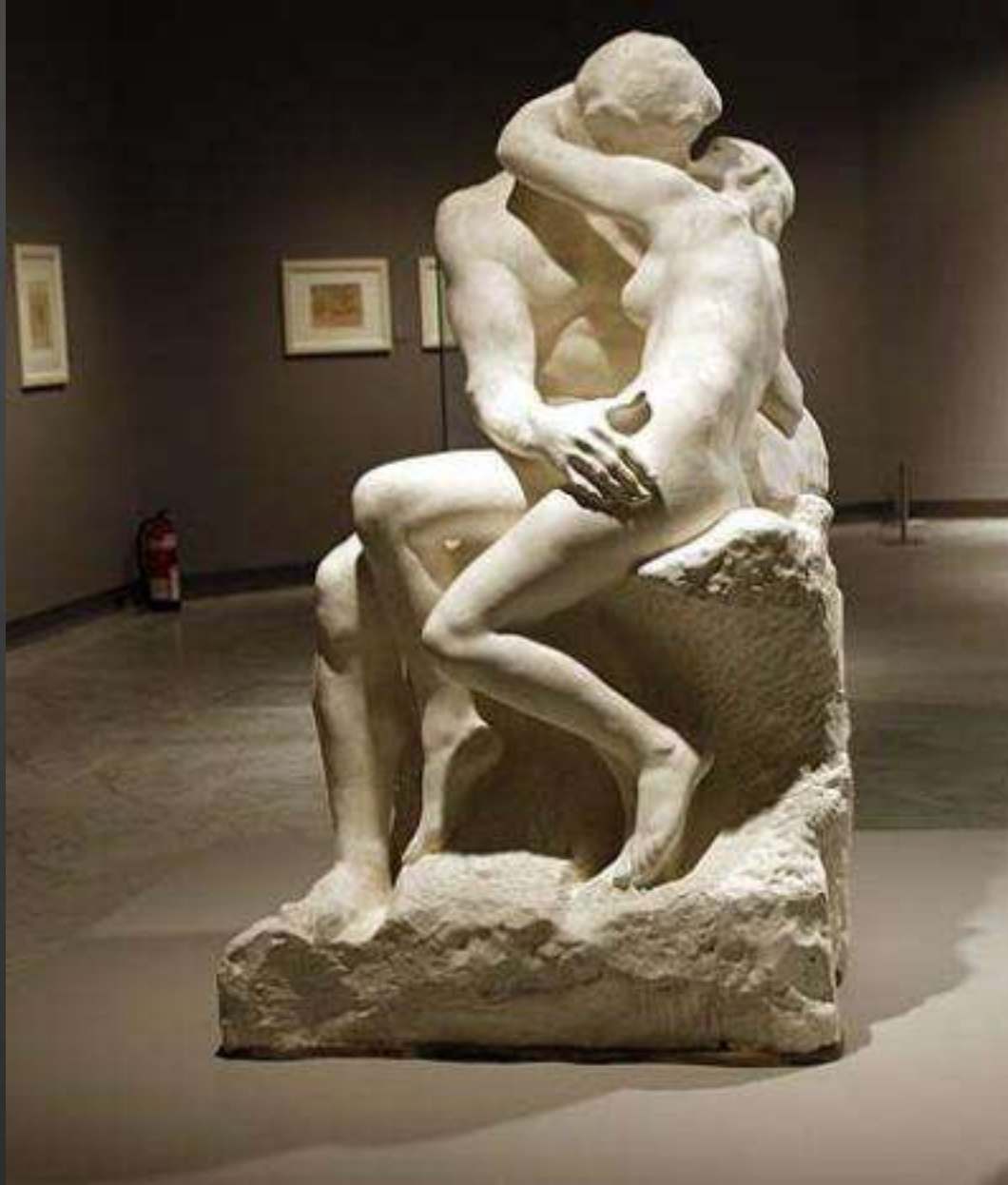
Almoço na Relva, 1863.
Edouard Manet 1832-1883



A Amazona, 1870-1875
Edouard Manet 1832-1883



Bailarina de 14 anos, 1880
Edgard Degas, 1834-1917



O Beijo, 1886
Auguste Rodin, 1840 - 1917



Rosa e Azul, 1881

Pierre Auguste Renoir, 1841 - 1919



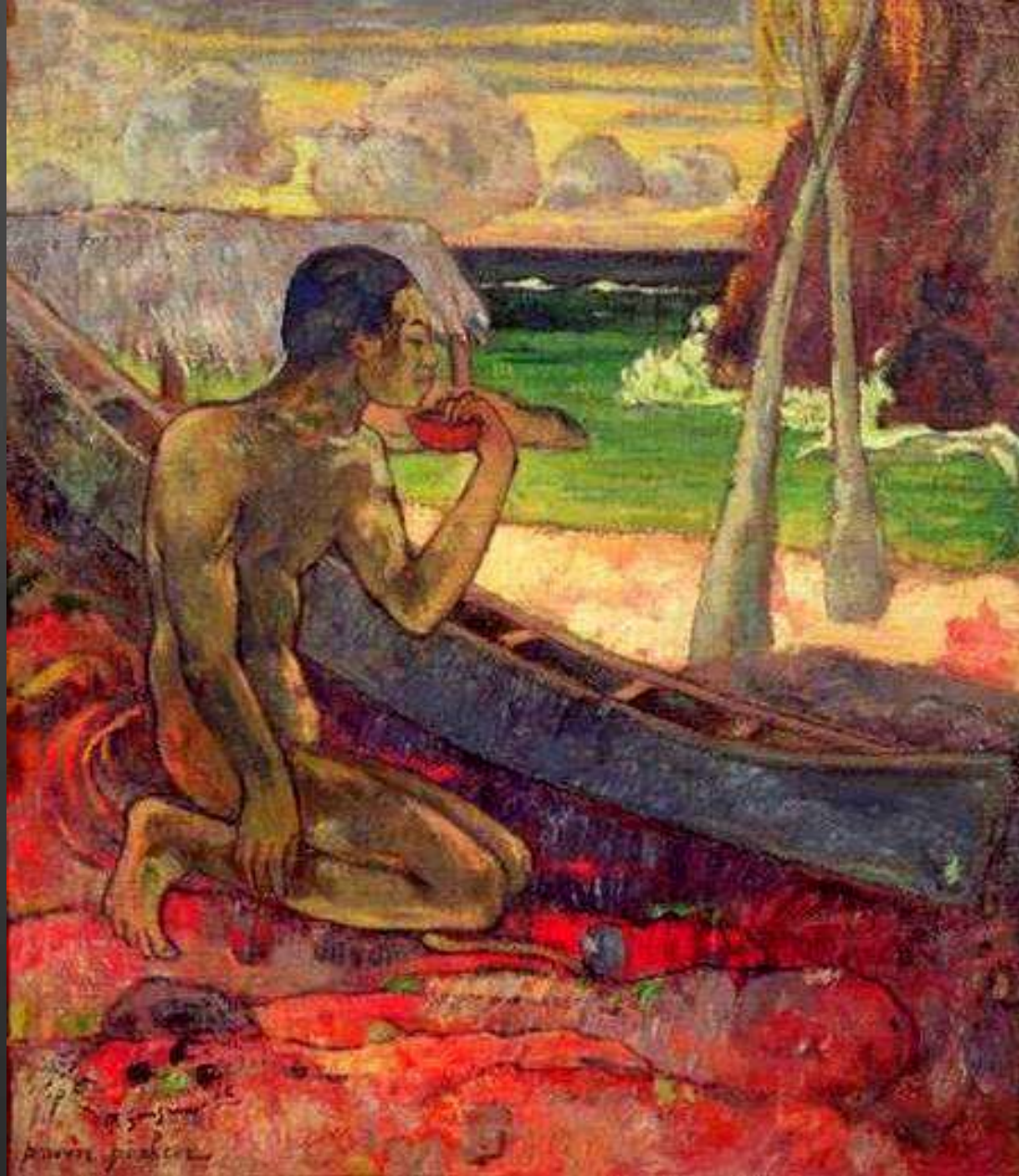
Catedral de Rouen, 1892
Claude Monet, 1840 - 1926



Domingo à Tarde na Ilha da Grande Jatte, 1884 – 1886
Georges Seurat, 1859 - 1891



- Grande Pinheiro, 1892 – 1896
- Paul Cézanne, 1839 - 1906



Pobre Pescador, 1896
Paul Gauguin, 1848 - 1903



Os Comedores de Batatas, 1885
Vincent van Gogh, 1853 - 1890

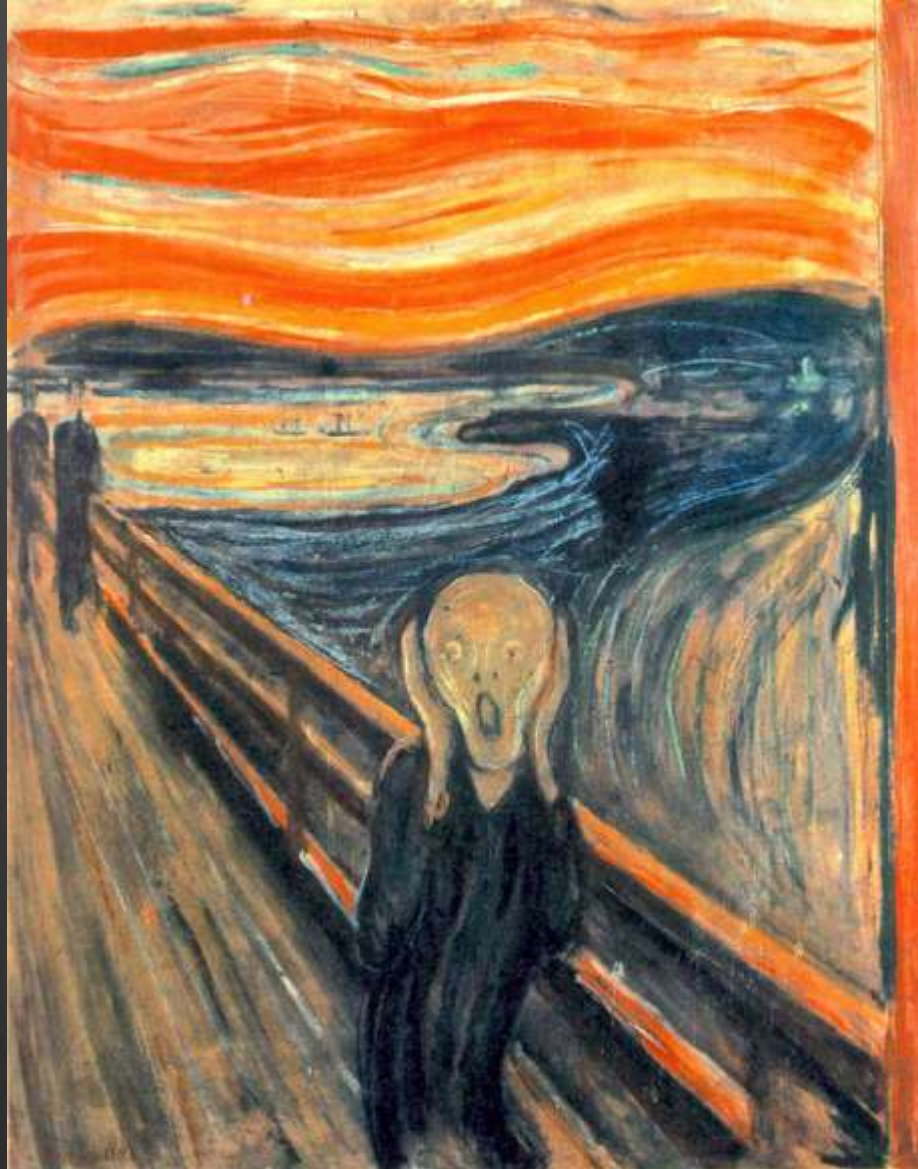


Girassóis, 1888
Vicent van Gogh, 1853 - 1890

UM MUNDO EM REVOLUÇÃO
DOS ANOS ANTERIORES À PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL A 1917



Esqueletos Brigando pelo Corpo de um Enforcado, 1891, óleo s/ tela, James Ensor



Grito, 1893, Óleo e pastel sobre cartão, 91cm x 73,5cm.
Edvard Munch

Morte no Quarto do Paciente, 1895-95. Edward Munch



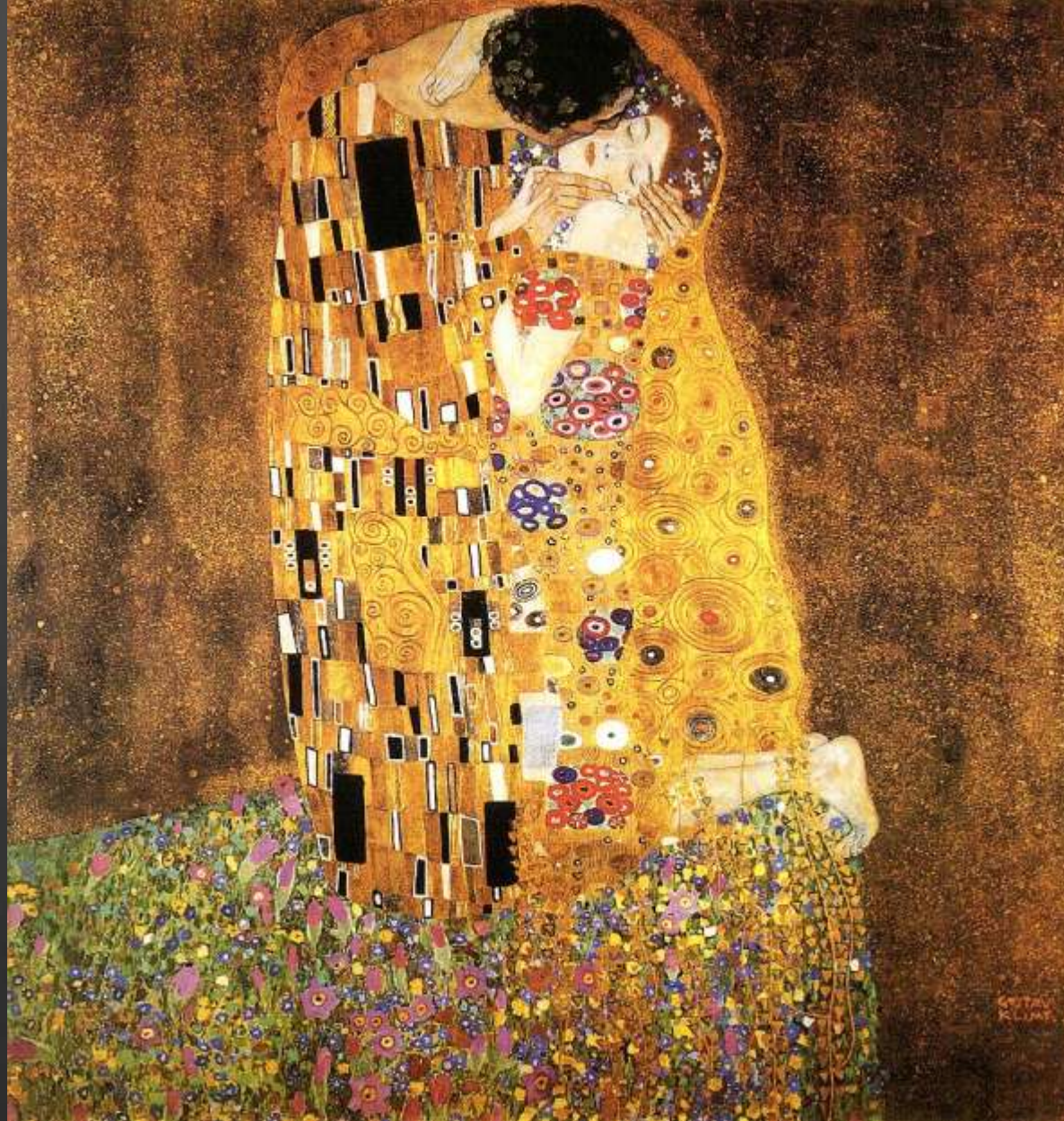
A Menina Doente, 1895-96. Edward Munch



Golgotha, 1900, Edward Munch



Retrato de Adele Bloch-Bauer I: 1907, 138 x 138 cm,
óleo e ouro s/ tela. Gustav Klimt



O Beijo, 1907-1908, óleo s/ tela, Gustav Klimt



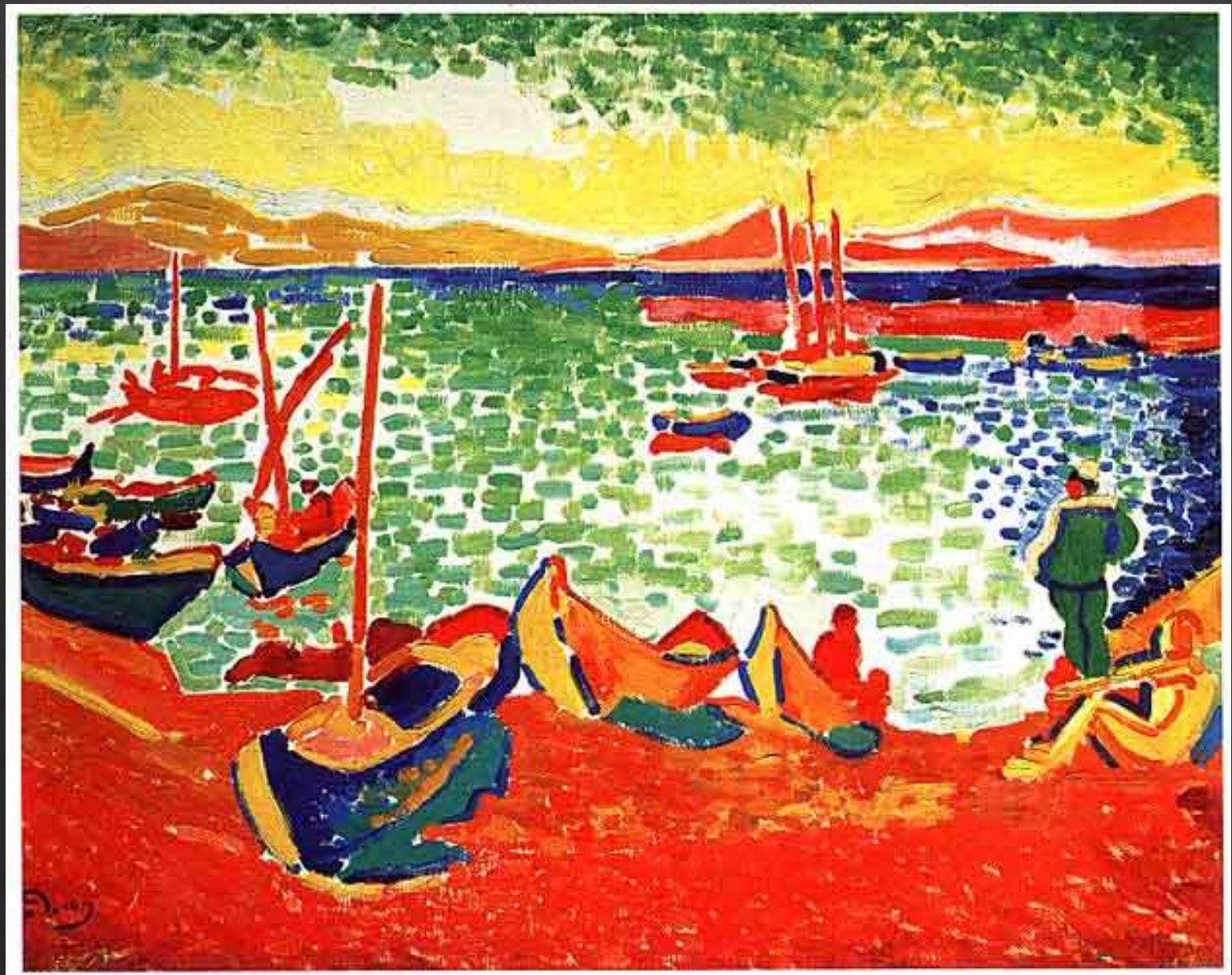
Mulher com Chapéu, 1905. Henri Matisse.



A Dança, 1909-1910, Henri Matisse



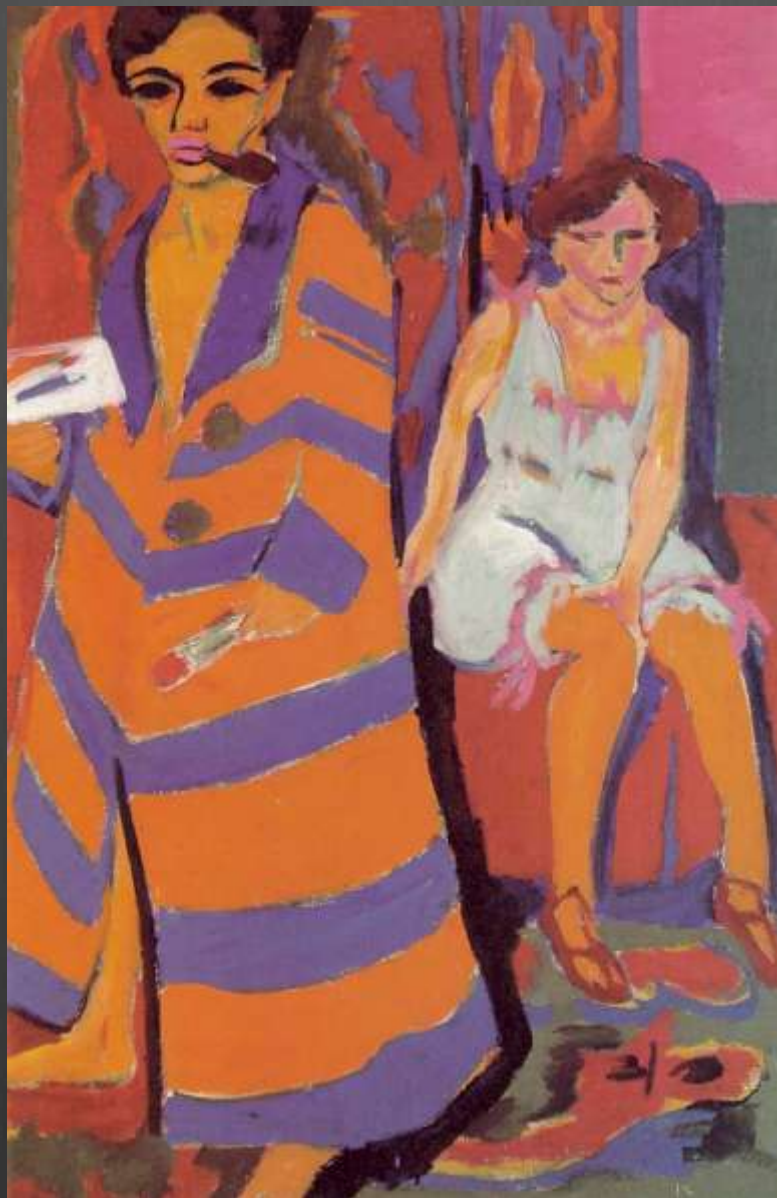
Harmonia em Vermelho, 1908. Henri Matisse



O Porto de Colliure ,1905. André Derain



O Restaurante, 1905. Maurice de Vlaminck.



Autorretrato com Modelo, 1910. Ernest L. Kirchner.



Autorretrato como Soldado, 1917. Kirchner.



Cinco Mulheres na Rua, 1913. Kirchner



Cavalinhos Amarelos, 1912. Franz Marc



Vermelho e Azul - Cavalos, 1913. Franz Marc



Tiger, 1912

Tiger, 1912. Franz Marc.



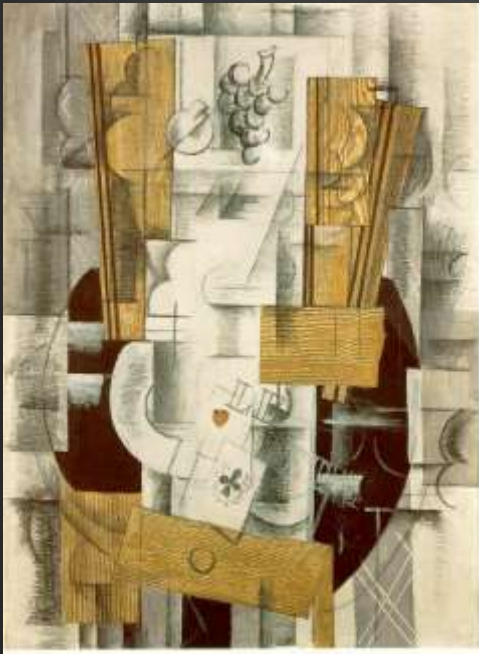
Horse, 1912. Franz Marc

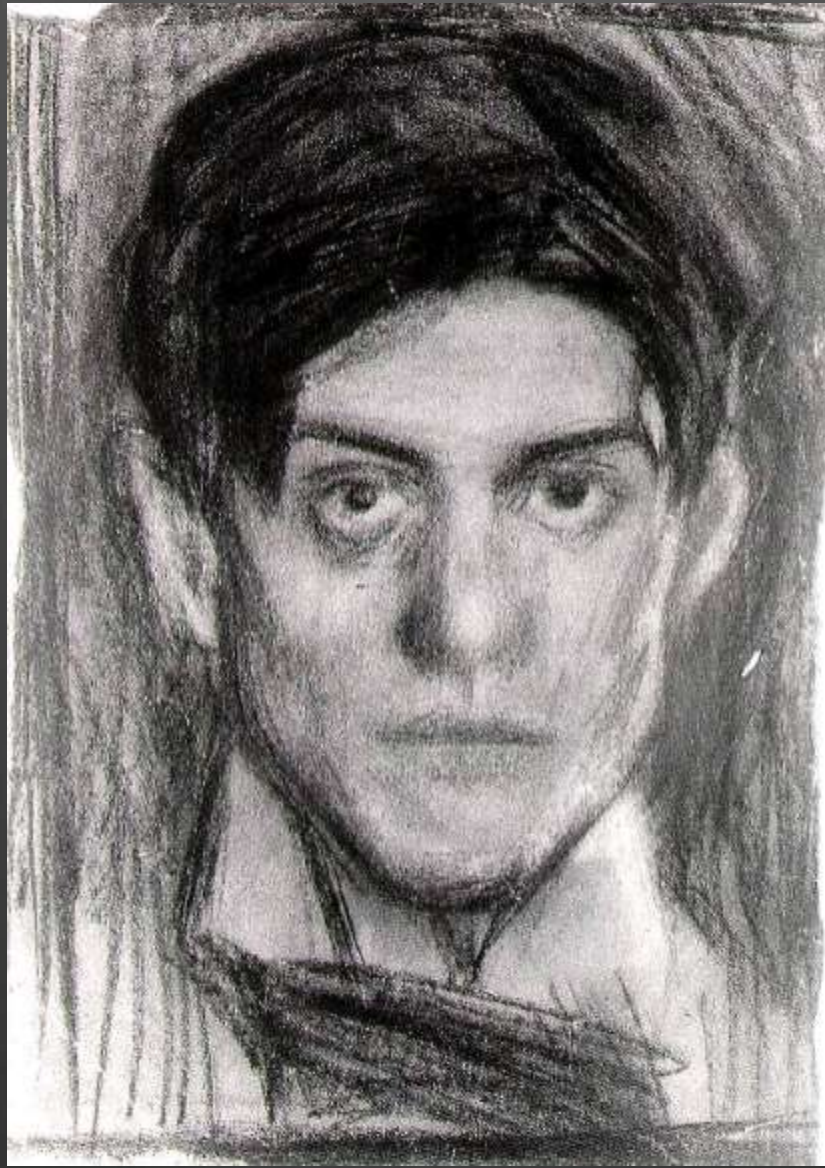


Fruteira, 1908- 1909, George Braque

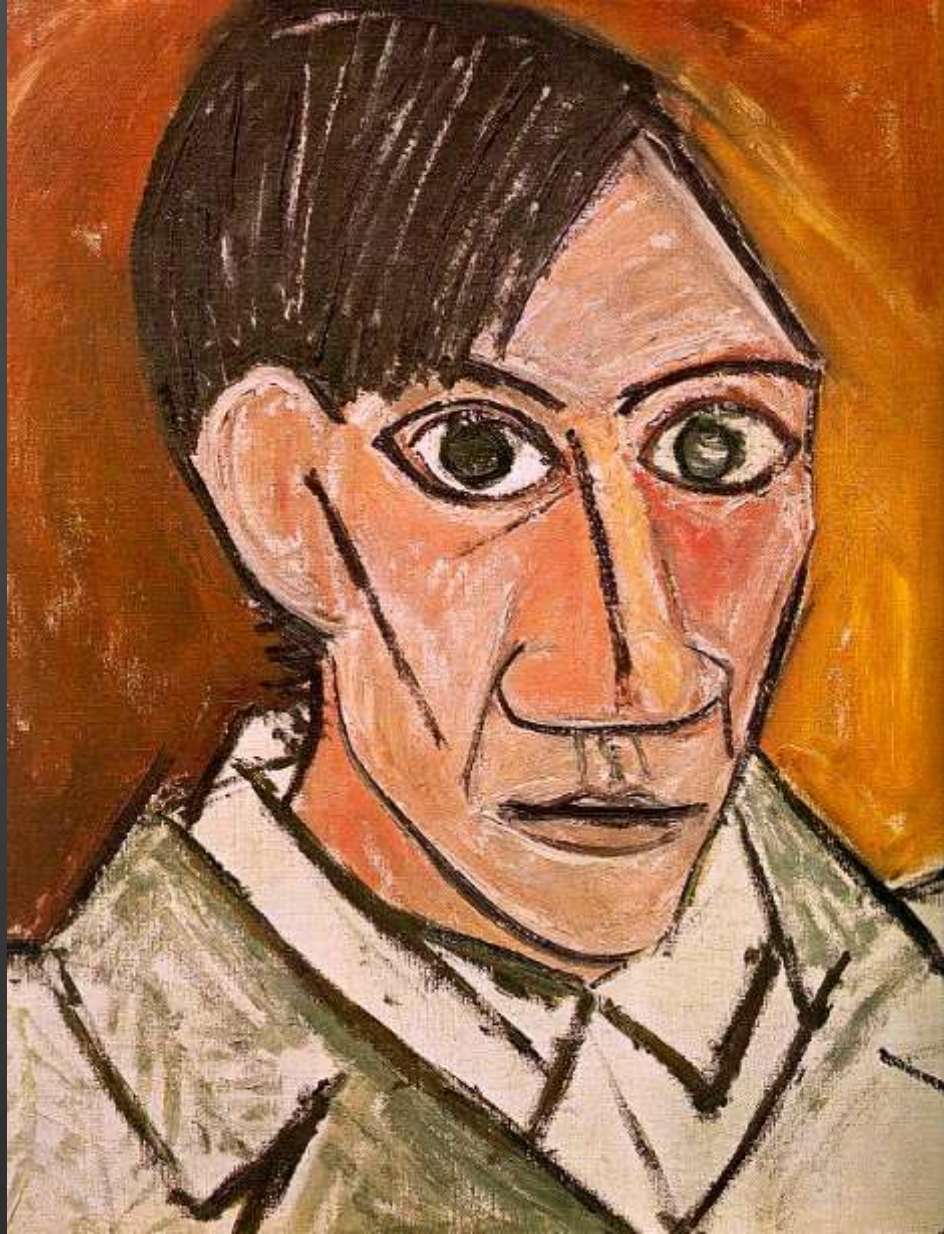


Natureza Morta, 1914, Pablo Picasso

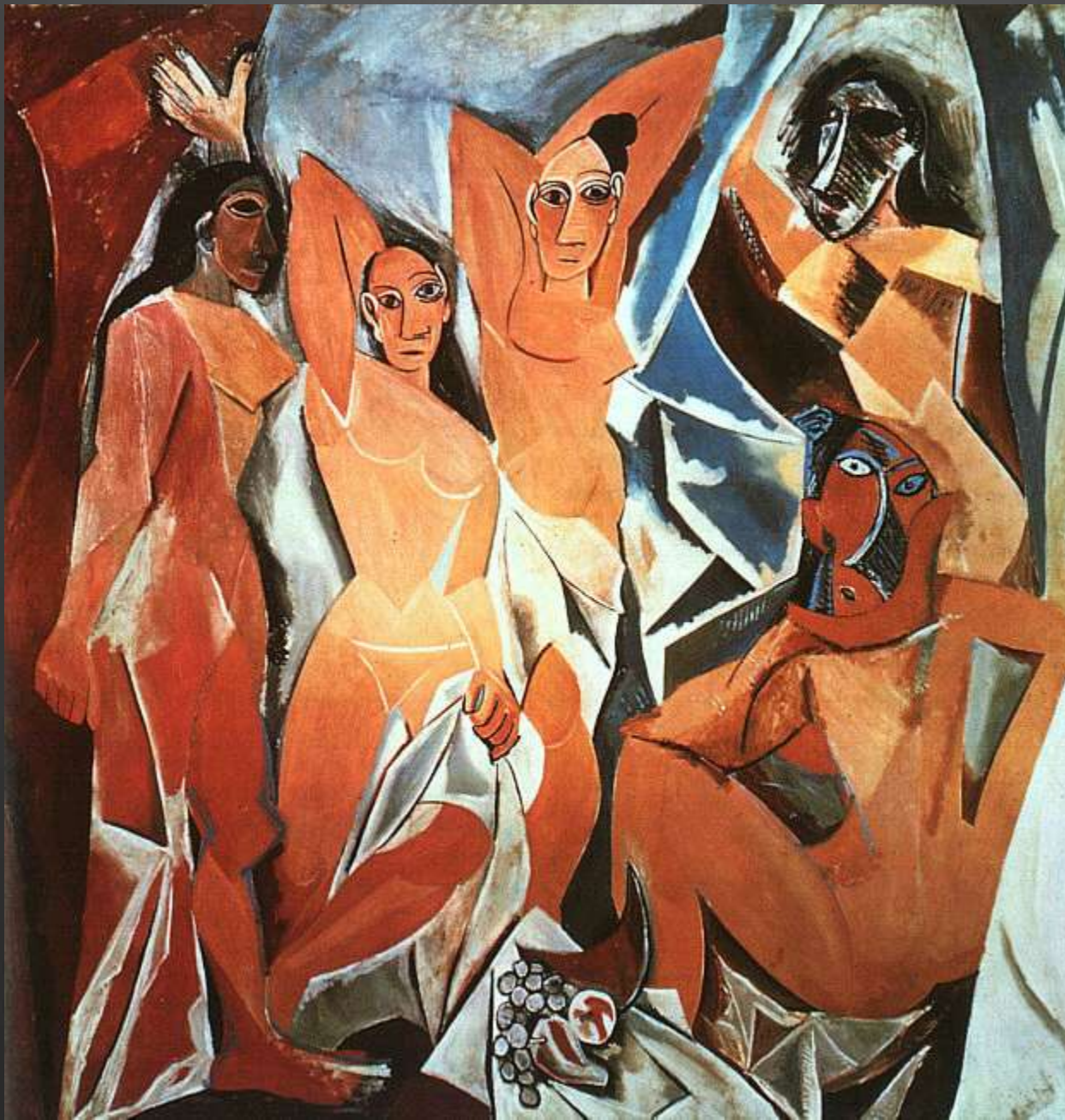




Self Portrait, 1899-1900, charcoal on paper, Pablo Picasso



Self Portrait, 1907, oil on canvas, Pablo Picasso.



Les Femmes d'Alger (O. J. R. Version O), 1911-12, Pablo Picasso.



Guernica, 1937. Pablo Picasso.



Jaqueline de Mãos Cruzadas,
Pablo Picasso, 1954



Grande Perfil, Picasso, 1963



O Beijo, Pablo Picasso, 1969



Cabeça + Luz + Ambiente, 1912.
Umberto Boccione



Giácomo Balla



Umberto Boccione



Marinetti



Improvisation 7
Kandinsky Wassily, 1910



Wassily Kandinsky
Improvisation 19. 1910.
Oil on canvas, 120x141.5 cm.
Munich, Germany.



Jaune Rouge Bleu, 1925 Kandinsky



Composição VIII, 1923 - Walissy Kandinsky



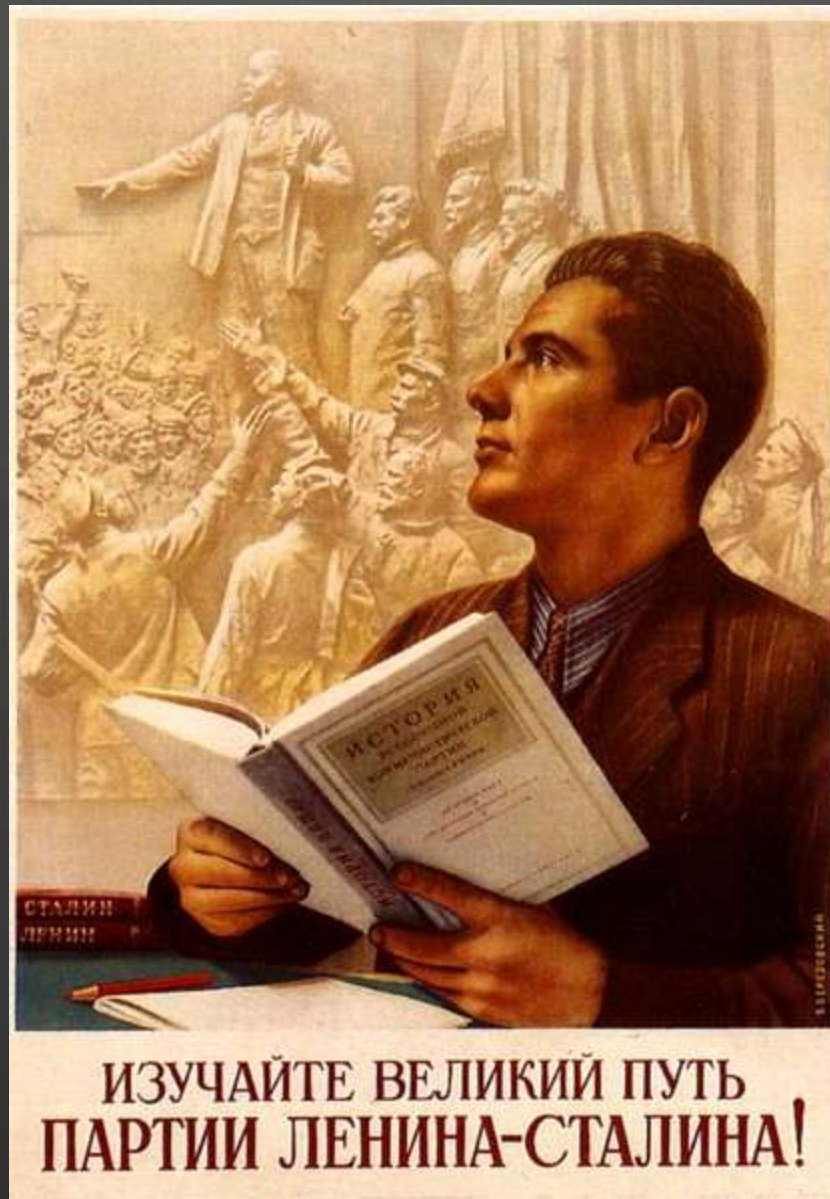
Wassily Kandinsky (1866-1944)

Transverse Line, 1923

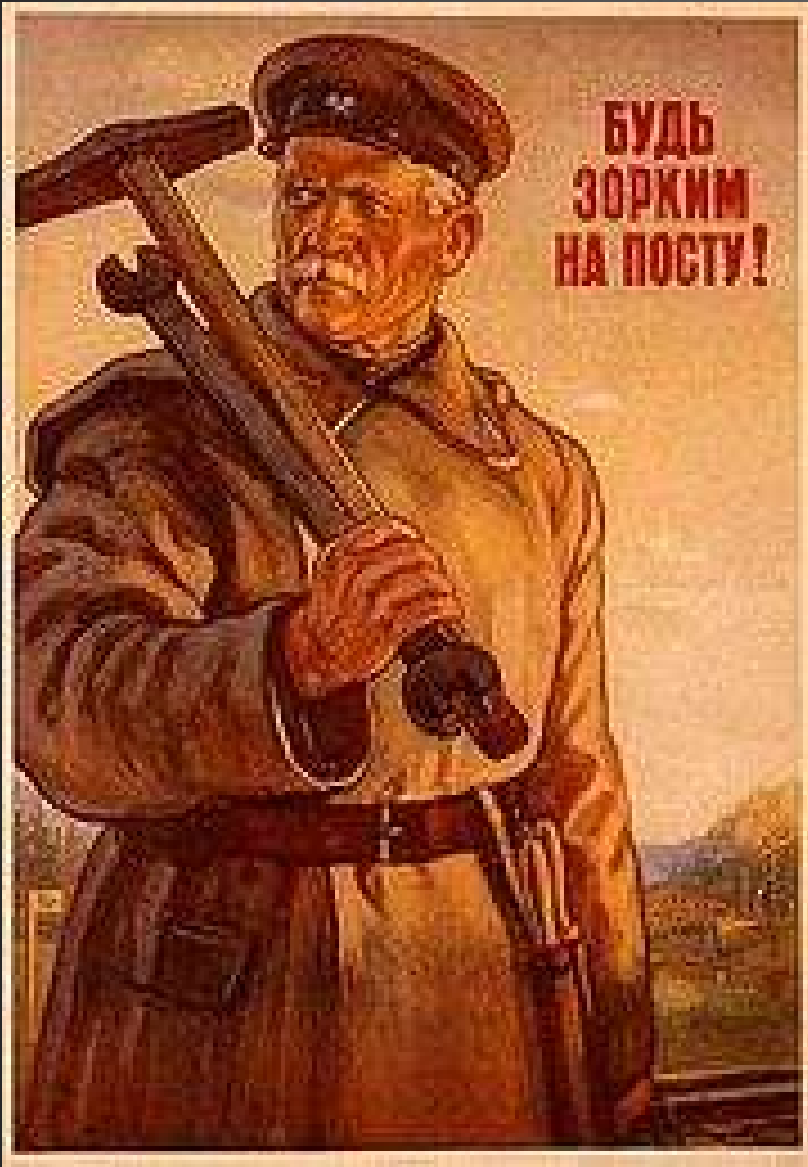
141 x 202 cm /Oil on canvas



Kazimir Malevich, *Suprematismo*, 1916



Pôster soviético exaltando a educação sobre a história do partido de Lenin e Stalin



"Sê atento em teu posto!"



Kazimir Malevich, *Morning in the Village After Snowstorm* (1912)



O Aviador



Um Inglês em Moscou



Kazimir Malevich: Paisagem - inverno, 1909, Köln

IMPRESSIONISMO. Paris, 1874 (natureza, cotidiano...).

Movimento que revolucionou a pintura e deu início às grandes tendências da arte do século 20.

Impressão do artista no momento do registro, elementos naturais, cores puras que se misturam pelo olhar.

Claude Monet
Auguste Renoir
Edgar Degas

SIMBOLISMO (Paris, 1886. Religião)
James Ensor, Munch...

ART NOUVEAU (Europa, 1890-1910, Indústria)
Gustave Klimt

NEO-IMPRESSIONISMO/ Pontilhismo.

Paris, 1886, (ciência, campo das cores).

Paul Signac
Georges Seurat

FAUVISMO (Paris, 1905. Arte Primitiva)

Gauguin, Wlaminch, Derain

EXPRESSIONISMO. Dresde, 1905.

Munique, 1909, (arte primitiva, psicanálise)

Com forte apelo psicológico, cores vibrantes e pinceladas violentas, a arte do instinto deforma a figura para ressaltar o sentimento.

Não quer destruir os efeitos do impressionismo, mas avançar em suas propostas.

Vincent Van Gogh / Paul Gauguin
Toulouse-Lautrec, Cézanne
Munch

FUTURISMO (Paris 1909. Máquina/Indústria)

Giacomo Balla

CUBISMO. Paris 1907/1914,
(máquina/indústria/ arte
primitiva/ciência).

Picasso - Braque

Futurismo

- Movimento artístico e literário surgido oficialmente em 20 de fevereiro de 1909, com a publicação do Manifesto Futurista, do poeta italiano Filippo Marinetti, no jornal francês Le Figaro. A obra rejeitava o moralismo e o passado. Apresentava um novo tipo de beleza, baseado na velocidade e na elevação da violência.
- O slogan do primeiro manifesto futurista de 1909 era “Liberdade para as palavras”, e considerava o design tipográfico da época, especialmente em jornais e propaganda.
- A diferença entre arte e design passa a ser abandonada e a propaganda é escolhida como forma de comunicação.
- O novo é uma característica tão forte do movimento, que este chegou a defender a destruição de museus e de cidades antigas. Considerava a guerra como forma de higienizar o mundo.

- Desenvolveu--se em todas as artes, influenciando vários artistas que posteriormente instituíram outros movimentos modernistas. Repercutiu principalmente na França e na Itália, onde vários artistas, entre eles Marinetti, se identificaram com o fascismo.
- O Futurismo enfraqueceu após a Primeira Guerra Mundial, mas seu espírito rumoroso e inquieto refletiu no Dadaísmo, no Concretismo, na tipografia moderna e no design gráfico pós-moderno.

Na pintura recebeu influência do Cubismo e do Abstracionismo, mas utilizava-se de cores vivas e contrastes e a sobreposição das imagens com a pretensão de dar a ideia de dinamismo.

Na literatura, as principais manifestações ocorreram na poesia italiana, que se dedicava às causas políticas. A linguagem é espontânea e as frases são fragmentadas para exprimir a ideia de velocidade.

Por Patrícia Lopes

Dadaísmo

A Arte é tudo aquilo que o artista afirma como tal !
DADA NÃO SIGNIFICA NADA !
(Tristan Tzara, 1918)

Assim nasceu DADA, de uma necessidade de independência, de desconfiança em relação à Humanidade.

"Quem é dos nossos conserva a liberdade. Não reconhecemos teoria nenhuma.

Estamos fartos das academias Cubistas e Futuristas: laboratórios de ideias formais.

Ou será que se faz arte para ganhar dinheiro?

Tristan Tzara (1896-1963), Manifesto Dada,
1918

O Dadaísmo, foi formado em 1916, em Zurique por jovens franceses e alemães que, se tivessem permanecido em seus respectivos países, teriam sido convocados para o serviço militar, foi um movimento de negação.

Durante a Primeira Guerra Mundial, artistas de várias nacionalidades, exilados na Suíça, eram contrários ao envolvimento dos seus próprios países na guerra.

Politicamente, o Dadaísmo firma-se como um protesto contra uma civilização que não conseguira evitar a guerra.

- Movimento de crítica cultural que questiona não somente as artes visuais, mas também modelos culturais;

- Movimento radical de contestação de valores que utiliza variados canais de expressão: revista, manifesto, exposição e outros;

- As manifestações dos grupos dada são intencionalmente desordenadas e pautadas pelo desejo do choque e do escândalo, procedimentos típicos das vanguardas de modo geral;



- A criação do *Cabare Voltaire*, 1916, em Zurique, inaugura oficialmente o dadaísmo. Fundado pelos escritores alemães H. Ball e R. Ruelsenbeck, e pelo pintor e escultor alsaciano Hans Arp;



- Cabaré Voltaire: clube literário; galeria de exposições e sala de teatro - promove encontros dedicados a música, dança, poesia, artes russa e francesa;

- São formados diferentes grupos, em diversas cidades, unidos pelo espírito de questionamento crítico e pelo sentido anárquico das intervenções públicas;
- Na Alemanha, nas cidades de Berlim e Colônia, destacam-se os nomes de R. Ruelsenbeck, R. Hausmann, Johannes Baader, John Heartfield, G. Groz e Kurt Schwitters e de Max Ernst;
- Nova York, por sua vez, é protagonista do movimento com Marcel Duchamp e Man Ray;
- Outros nomes importantes do Dadaísmo são: Francis Picabia, Albert Gleizes; A. Cravan; Tzara e Arp;



Max Ernst – La Femme

Marcel Duchamp

1889-1968

O que é uma obra de arte?



Assim...

Propôs um novo método para a sua realização: partir de ideias, ao invés de assuntos do cotidiano.

Começou sua carreira como pintor, realizou obras que inicialmente tinham características **Impressionistas, Expressionistas e Cubistas.**

Já nessa época, seu quadro
“Nu descendo a escada”
foi mal visto pelos cubistas, que o julgaram uma ironização da proposta **Cubista.**



*Marcel Duchamp. Nú descendo a escada.
1912.*

Duchamp nunca foi um artista que atendia às expectativas da época.

Sua obra adquiriu características irônicas e contestadoras.

O que faz com que consideremos um objeto arte?

Qual a importância do gesto do artista na obra de arte?



Marcel Duchamp - "L.H.O.O.Q., 1914"
"Elle a chaud au cul", Ela tem fogo no rabo.

Ele fez um tipo de arte que não se enquadrava em nenhuma categoria.

Os ready made - termo usado para designar um objeto fabricado em série como obra de arte, surgiu pelas mãos e ideias de Duchamp.



Marcel Duchamp, *A fonte*, 1917.



Marcel Duchamp, Roda de bicicleta, 1913.

Manifesto Dadaísta

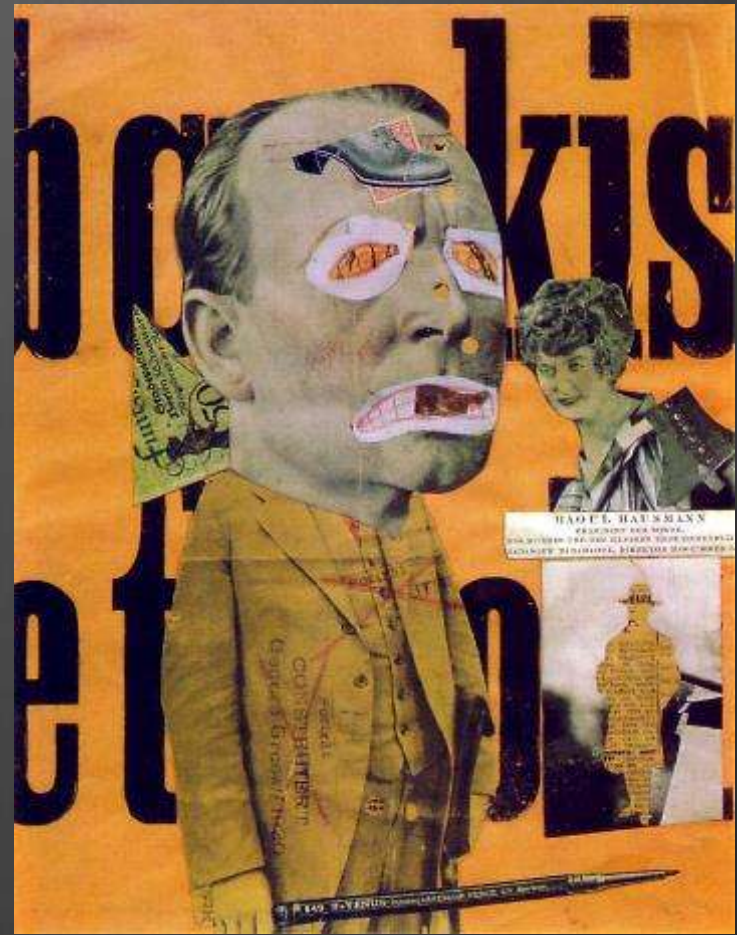
Dadá é uma nova tendência da arte. Percebe-se que o é porque, sendo até agora desconhecido, amanhã toda a Zurique vai falar dele. **Dadá** vem do dicionário. É bestialmente simples. Em francês quer dizer "cavalo de pau" . Em alemão: "Não me chateies, faz favor, adeus, até à próxima!" Em romeno: "Certamente, claro, tem toda a razão, assim é. Sim, senhor, realmente. Já tratamos disso." E assim por diante.

Uma palavra internacional. Apenas uma palavra e uma palavra como movimento. É simplesmente bestial. Ao fazer dela uma tendência da arte, é claro que vamos arranjar complicações. Psicologia **Dadá**, literatura **Dadá**, burguesia **Dadá** e vós, excelentíssimo poeta, que sempre poetastes com palavras, mas nunca a palavra propriamente dita. Guerra mundial **Dadá** que nunca mais acaba, revolução **Dadá** que nunca mais começa.

Dadá, vós, amigos e Também poetas, queridíssimos Evangelistas. **Dadá** Tzara, **Dadá** Huelsenbeck, **Dadá** m'**Dadá**, **Dadá** mhm'**Dadá**, **Dadá** Hue, **Dadá** Tza.

Como conquistar a eterna bem aventurança? Dizendo **Dadá**. Como ser célebre? Dizendo **Dadá**. Com nobre gesto e maneiras finas. Até à loucura, até perder a consciência. Como desfazer-nos de tudo o que é enguia e dia-a-dia, de tudo o que é simpático e linfático, de tudo o que é moralizado, animalizado, enfeitado? Dizendo **Dadá**. **Dadá** é a alma-do-mundo, **Dadá** é o Coiso, **Dadá** é o melhor sabão-de-leite-de-lírio do mundo. **Dadá** Senhor Rubiner, **Dadá** Senhor Korrodi, **Dadá** Senhor Anastasius Lilienstein.

Zurique, 14 de Julho de 1916



Haoul Hausman

O poeta romeno Tristan Tzara, um dos principais representantes do movimento, dá uma receita, em seu último manifesto, para fazer um poema dadaísta:

Pegue um jornal.

Pegue a tesoura.

Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja dar a seu poema.

Recorte o artigo.

Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.

Agite suavemente.

Tire em seguida cada pedaço um após o outro.

Copie conscienciosamente na ordem em que elas são tiradas do saco.

O poema se parecerá com você.

E ei-lo um escritor infinitamente original e de uma sensibilidade graciosa, ainda que incompreendido do público.